

CARTA ABERTA DA OCEL

A Ocupação Cultural Espaço da Liberdade (OCEL), na Travessa Alfredo Bufren esquina com Rua Presidente Faria, Município de Curitiba, Paraná, e os coletivos de cultura representados por Rafael ____ , que desenvolve atividades de cinema, José Indu, teatrólogo, Oilson Alves, produtor cultural da Associação Quatro Elementos do Hip Hop, Emerson ____ , responsável pela oficina de agroecologia, Abdala ____ , atuante na serigrafia e Carlos Malaquias, do Movimento Negro de Curitiba envolvido em oficinas de dança afro (...) vem manifestar pela solução pacífica do conflito instaurado e permanência da ocupação cultural. Os ocupantes encontram-se ameaçados de despejo forçado por uma medida judicial liminar, expedida em Ação de Reintegração de Posse.

Aproximadamente X pessoas, entre elas crianças, dependem do terreno que ocupam desde outubro do ano passado (contar detalhes sobre o início da ocupação). O prédio, localizado em região central da cidade, está abandonado a pelo menos 20 anos, tendo, inclusive, sido objeto de denúncias. A propriedade urbana agora ocupada por esta Comunidade está exercendo sua função social até então descumprida, realizando atividades abertas ao público e oferecendo aos curitibanos uma alternativa de acesso à cultura. É necessária a revisão desta decisão liminar de despejo forçado em favor da prevalência dos direitos fundamentais à moradia, à cultura e ao trabalho dos ocupantes.

Somos favoráveis ao trabalho desenvolvido pelos coletivos, assim como à permanência da Ocupação Cultural Espaço da Liberdade para assegurar os direitos sociais fundamentais à cidade, à moradia adequada e ao trabalho.

Curitiba, 23 de abril de 2015